



Avaliação de genótipos de feijão-caupi com resistência a *Macrophomina phaseolina*

Ana Gabriele Gurgel Amaral¹
Marissônia de Araújo Noronha²

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata*) é infectado por diversos patógenos durante o seu desenvolvimento, dentre os quais, o fungo *Macrophomina phaseolina* é responsável pela podridão-cinzenta-do-caule, uma doença que pode causar redução em sua produtividade. A adoção de cultivares resistentes a este patógeno representa a medida de manejo mais viável, assim este trabalho teve como objetivo avaliar a resistência genética de genótipos de feijão-caupi a *M. phaseolina*. Inicialmente, foi avaliada a patogenicidade de 22 isolados de *M. phaseolina* pela infestação do solo com substrato constituído de grãos de arroz colonizados por isolados do patógeno e o plantio de feijão-caupi (cv. BRS Guariba). Em outro ensaio determinou-se a eficiência dos seguintes métodos de inoculação: grãos de arroz e de sorgo colonizados por *M. phaseolina* (MP 17), infestação de sementes de feijão-caupi por meio de suspensão de *M. phaseolina*, infestação com fragmentos de caule de feijão-caupi colonizados pelo patógeno e junção dos dois últimos métodos. A partir dos resultados obtidos nestes ensaios, se procedeu com a avaliação da resistência de 40 genótipos de feijão-caupi os quais foram semeados em solo esterilizado e infestado com substrato constituído de grãos de arroz colonizados pelo patógeno (MP 17). Todos os ensaios foram conduzidos sob condições de telado, em um delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco repetições. As testemunhas consistiram de genótipos de feijão-caupi cultivados em solo apenas esterilizado. As avaliações da severidade da doença ocorreram após 20 dias de cultivo com o auxílio de uma escala de notas que variaram de zero a cinco. Os 22 isolados de *M. phaseolina* foram patogênicos ao feijão-caupi, sendo possível constatar diferenças significativas ($P \leq 0,05$) e a formação de cinco grupos de isolados do patógeno, com destaque para MP 17 que apresentou maior severidade da doença (78,4%). Dentre os métodos avaliados houve diferenças estatísticas ($P \leq 0,05$) na severidade da doença. Contudo, os métodos constituídos de grãos de arroz, fragmentos de caule de feijão-caupi e este último acrescido de sementes inoculadas não diferiram entre si, com severidades da doença de 59,2; 56,0 e 40,0%, respectivamente. A intensidade da doença entre os 40 genótipos de feijão-caupi variou de 26,4% a 83,2% e nenhum dos genótipos avaliados comportou-se altamente resistente a *M. phaseolina*, porém obteve-se um grupo composto de sete genótipos (MNCO4-769F-48, MNCO4-769F-30, MNCO4-769F-46, MNCO4-769F-45, MNCO4-774F-90, MNCO4-769F-62 e MNCO4-782F-104) medianamente resistentes ao patógeno. Os genótipos de feijão-caupi mais promissores poderão ser utilizados como potenciais fontes de resistência no Programa de Melhoramento Genético do Feijão-caupi, sendo imprescindível que a busca por genótipos resistentes a *M. phaseolina* sejam ações de pesquisa contínuas.

Palavras-chave: germoplasma, patógeno radicular, podridão-cinzenta-do-caule, *Vigna unguiculata*.

¹ Graduanda em Agronomia, bolsista Fapeal/Pibic/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo (UEP-Rio Largo), Rio Largo, AL

² Engenheira-agrônoma, doutora em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Unidade de Execução de Pesquisa de Rio Largo (UEP-Rio Largo), Rio Largo, AL